

QUESTÃO DISCURSIVA 1**TEXTO I**

Em época de censura, a própria existência da arte passa a ser questionada. Surgem debates em jornais, na rua, em casa, para discutir sua relevância. Não podemos deixar de nos perguntar como chegamos a essa estranha situação em que precisamos justificar a própria existência da arte. Ela pode ser julgada apressadamente como boa ou ruim, mas nem por isso deixa de ser arte.

O cineasta franco-suíço Jean-Luc Godard aponta para o fato de que “a cultura é a regra; a arte é a exceção”. A arte é, dentro da cultura, o que tensiona a própria cultura para assim levá-la para outros lugares. Enquanto a cultura regula, a arte destoa e movimenta. A arte questiona, incomoda e transforma. Arte e cultura se contradizem, mas andam de mãos dadas.

Os psicanalistas Suely Rolnik e Félix Guattari consideram que o conceito de cultura é profundamente reacionário. É uma maneira de separar atividades semióticas em esferas, às quais os homens são remetidos. Tais atividades, assim isoladas, são padronizadas para o modo de semiotização dominante. A arte, por sua vez, existe plenamente quando junta o que é separado, questiona o que é geralmente aceito, grita onde há silêncio, desorganizando e reorganizando a cultura. Quando se discutem os limites da arte, são, na verdade, os limites da nossa tolerância que estão sendo debatidos.

SEROUSSI, B. O que faz a arte? In: OLIVIERE, C.; NATALE, E. (org.). **Direito, arte e liberdade**. São Paulo: Edições Sesc SP, 2018. p. 26-42 (adaptado).

TEXTO II**Capítulo I**
Dos Direitos e Deveres Individuais e Coletivos

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

[...]

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença.

BRASIL. Constituição Federal do Brasil. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_15.12.2016/art_5_.asp. Acesso em: 2 maio 2020.

Considerando as informações e os argumentos presentes nos textos I e II, discorra a respeito da relação entre arte, cultura e censura, à luz da ideia de liberdade artística garantida pela Constituição Federal de 1988. Apresente, em seu texto, duas ações educativas que podem contribuir para minimizar essas tensões e garantir a liberdade artística prevista pela lei. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O respondente deve, a partir dos argumentos presentes no texto I, refletir sobre as tensões existentes entre a arte e a cultura no Brasil contemporâneo e sobre a liberdade artística explicitado no artigo 5º da Constituição Federal (Texto II), de modo a perceber a ilegitimidade dos movimentos de censura que tem eclodido em determinados segmentos da sociedade brasileira.

O respondente deve, ainda, apresentar duas ações educativas para a superação das tensões citadas, como: encontros de artistas e público em escolas e outros espaços públicos; projetos de visitação a espaços culturais, como museus e galerias, voltados para a formação de público/plateia; debates em espaços públicos a respeito da liberdade artística, etc.

(Valor: 10,0 pontos)

QUESTÃO DISCURSIVA 2

TEXTO I

Uma cidade é considerada inteligente quando: i) nela se utiliza a tecnologia para melhorar a sua infraestrutura e seus serviços, tornando os setores de administração, educação, saúde, segurança pública, moradia e transporte mais inteligentes, interconectados e eficientes, beneficiando toda a população; e ii) está comprometida com o meio ambiente e com sua herança histórica e cultural.

AQUINO, A. L. L. et al. Cidades inteligentes, um novo paradigma da sociedade do conhecimento. *Blucher Education Proceedings*, v. 1, n. 1, p. 165-178, 2015 (adaptado).

TEXTO II

A evolução para uma cidade mais inteligente, mais integrada, mais inovadora pressupõe uma visão holística e sistêmica do espaço urbano e a integração efetiva dos vários atores e setores. Para tal, é necessário ir além dos investimentos em inovação tecnológica e inovar também na gestão, no planejamento, no modelo de governança e no desenvolvimento de políticas públicas.

CAMPOS, C. C. et al. Cidades inteligentes e mobilidade urbana. *Cadernos FGV Projetos*, n. 24, 2014 (adaptado).

A partir do conceito de cidade inteligente exposto nos textos, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique de que modo as cidades inteligentes podem contribuir para a melhoria das questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável. (valor: 5,0 pontos)
- Apresente uma proposta de intervenção urbana que pode gerar impacto social e contribuir para a melhoria da vida em comunidade. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- O respondente deve mencionar que as cidades inteligentes podem diminuir o impacto ambiental dos aglomerados urbanos, pois, ao utilizarem a tecnologia como um fator indispensável para modernizar e oferecer melhor infraestrutura e serviços, colaboram, por exemplo, com a redução no consumo de energia e na emissão de CO₂.
- O respondente deve elaborar uma proposta de intervenção que gere impacto social e contribua para a melhoria da vida em comunidade. Exemplos de intervenção incluem:
 - ✓ Proposição de aplicativos para:
 - compartilhamento de transporte (caronas);
 - oferecimento de pequenos serviços (babá, pet-sitter, acompanhamento de idosos, acompanhamento psicológico);
 - doação de produtos, alimentos, etc.

- ✓ Plano de ação a fim de oferecer serviços específicos a grupos menos favorecidos, como idosos ou população de rua.
- ✓ Concepção de artefatos urbanos para melhorar a mobilidade urbana ou para permitir a passagem de fauna.

Etc.

QUESTÃO DISCURSIVA 3

TEXTO I

Segundo o plano Nacional de Resíduos Sólidos de 2008, o Brasil coletou 183 mil toneladas de resíduos por dia, o que significa uma média de 401,5 kg de lixo por ano para cada brasileiro (e 1,1 kg/dia).

Esses são dados dos resíduos sólidos urbanos coletados, porém, o país apresenta 10% de déficit em número de municípios com coleta de resíduos, principalmente na área rural. Se a coleta melhorou nos últimos anos, a destinação ainda continua ruim, pois 58,3% do que é coletado são destinados a aterros sanitários, o restante é disposto em aterros controlados, lixões a céu aberto, terrenos baldios, rios, mares etc.

De tudo que é gerado, apenas 31,9% têm potencial de ser reciclado, 51,4% são orgânicos, passíveis de compostagem, e os 16,7% são rejeitos, que não apresentam outra possibilidade que não a disposição final ambientalmente adequada. Do material com potencial de ser reciclado, apenas 3,8% são recuperados pelos programas oficiais das prefeituras enquanto o restante, 96,2%, chega à indústria recicladora por outras fontes: resíduo sólido industrial, pré-consumo, coleta seletiva informal, importação, entre outros caminhos percorridos até a efetiva reciclagem.

Disponível em: <http://pimpmycarroca.com/residuos-no-brasil/>. Acesso em: 18 jun. 2020 (adaptado).

TEXTO II

A Lei n. 12.305/2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), contém instrumentos importantes para permitir o avanço necessário ao país no enfrentamento dos principais problemas ambientais, sociais e econômicos decorrentes do manejo inadequado dos resíduos sólidos.

Essa Lei preconiza a prevenção e a redução na geração de resíduos, tendo como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável, além de um conjunto de instrumentos para propiciar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos (aquilo que tem valor econômico e pode ser reciclado ou reaproveitado) e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos (aquilo que não pode ser reciclado ou reutilizado).

Disponível em: <https://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/residuos-solidos/politica-nacional-de-residuos-solidos/>. Acesso em: 18 jun. 2020 (adaptado).

Considerando o tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique por que a coleta seletiva funciona como um instrumento sociopedagógico que auxilia no manejo adequado dos resíduos sólidos. (valor: 5,0 pontos)
- Identifique e descreva uma dificuldade estrutural que impede a efetiva implementação e/ou funcionamento da coleta seletiva no Brasil. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) O respondente deve explicar que a Coleta Seletiva funciona como um instrumento sociopedagógico porque exige uma mudança de hábitos pós-consumo e uma compreensão da importância da separação do lixo, além da sua correta alocação em locais apropriados. Estes locais geralmente possuem cores indicativas e exigem do consumidor um conhecimento acerca do material que está sendo descartado. Neste sentido, é preciso investimento em informação e educação da população para sua efetividade – o que abrange desde a conscientização da importância desta medida até uma preparação para o descarte correto dos materiais. Serão igualmente consideradas respostas que apresentem compreensão da Coleta Seletiva como prática de produção de consciência sobre o meio ambiente e de produção de qualidade de vida, assim como respostas que entendam o impacto da Coleta Seletiva tanto na estrutura das sociedades, como na qualidade de vida dos sujeitos envolvidos. (valor: 5,0 pontos)
- b) Entre as dificuldades estruturais que podem ser apontadas como empecilhos à ampla implementação da Coleta Seletiva o respondente pode citar a falta de políticas e acompanhamento por parte do poder público na divulgação, explicação, aporte material e condições de coleta adequada. Também é possível focar na falta de conhecimento e/ou conscientização da população em valorizar a iniciativa e operacionalizar a separação do lixo – neste tópico pode ser atribuído o papel da escola e de projetos pedagógicos que tratem desta questão. Pode-se mencionar as características regionais do Brasil que, tendo dimensões continentais, podem se tornar obstáculos tanto para a implementação de políticas, como para a fiscalização das mesmas. Por fim, pode-se voltar à falta de fiscalização e punição àqueles que não cumprem as normas que regulamentam a produção, descarte e coleta dos resíduos sólidos. (valor: 5,0 pontos)

QUESTÃO DISCURSIVA 4

TEXTO I

Um racismo que uma sociedade vai exercer sobre ela mesma, sobre seus próprios elementos, sobre os seus próprios produtos; um racismo interno, o da purificação permanente, que será uma das dimensões fundamentais da normalização social.

FOUCAULT, M. *Em Defesa da Sociedade*. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 70 (adaptado).

TEXTO II

Racismo é acima de tudo uma tecnologia destinada a permitir o exercício do biopoder, “este velho direito soberano de matar”. Na economia do biopoder, a função do racismo é regular a distribuição da morte e tornar possíveis as funções assassinas do Estado.

MBEMBE, A. *Necropolítica*. São Paulo, 2018. p. 18 (adaptado).

Discorra sobre uma das consequências da gestão estatal da pandemia da Covid-19 no Brasil sobre as populações negras e periféricas a partir dos conceitos de necropolítica e biopoder, explicitando-os no texto. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O exercício da questão é interpretar a realidade brasileira atual à luz dos conceitos de necropolítica, de acordo com Mbembe e de biopoder, de acordo com Foucault. O respondente deve abordar, especificamente, as políticas estatais de gestão da pandemia e discorrer sobre uma de suas consequências para as populações negras e periféricas no Brasil. Ao longo do texto, as definições

de necropolítica e biopoder devem aparecer e suas aplicações devem ser coerentes com estas definições. Espera-se, igualmente, que o respondente seja capaz de articular os conceitos de “Necropolítica”, em Mbembe e “Biopoder”, em Foucault. (valor: 10,0 pontos)

QUESTÃO DISCURSIVA 5

TEXTO I

O termo estratificação educacional diz respeito à dependência do funcionamento do sistema escolar, enquanto responsável pela seleção social e socialização dos jovens, em relação à origem social dos alunos que por ele passam. Em outras palavras, diz respeito à relação entre as características de origem socioeconômica dos alunos na entrada do sistema escolar e as características individuais observáveis na sua saída bem como aos mecanismos por meio dos quais essa relação é estabelecida. Nesse sentido, dizemos que um sistema escolar é mais “aberto” ou “democrático” quanto menor for a correlação entre a origem social familiar dos alunos e o desempenho destes durante o processo de escolarização, seja em termos do aprendizado (conhecimento absorvido) efetivamente alcançado, seja em termos da realização escolar (anos de escolaridade completados com sucesso) finalmente obtida.

SILVA, N. V. A expansão escolar e estratificação educacional no Brasil. *In*: HASENBALG, C.; SILVA, N. V. **Origens e destinos: desigualdades sociais ao longo da vida**. Rio de Janeiro: Topbooks, 2003 (adaptado).

TEXTO II

A literatura sobre estratificação educacional nos ensina que tanto o acesso aos diferentes níveis educacionais (Educação Básica e Educação Superior) quanto o tipo de educação recebida, técnica ou generalista, diferentes cursos de graduação como Medicina, Administração ou Pedagogia influenciam as chances de um indivíduo alcançar os melhores empregos e salários. As diferenças de acesso e conclusão entre os cursos superiores em termos de classe, gênero e raça podem produzir desigualdades entre esses grupos no mercado de trabalho, mesmo que seu acesso à Educação Superior em geral não seja marcado por desigualdades sistemáticas.

CARVALHAES, F., RIBEIRO, C.A.C. Estratificação horizontal da educação superior no Brasil: desigualdades de classe, gênero e raça em um contexto de expansão educacional. *Tempo Social*, Revista de Sociologia, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 195-233, 2011 (adaptado).

A partir da temática abordada nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Apresente dois argumentos que sustentem a seguinte afirmação: “O sistema educacional pode ser responsável pela reprodução de elites econômicas e pela persistência das desigualdades de cor e de gênero na sociedade.” (valor: 4,0 pontos)
- b) Apresente três ações governamentais adotadas, desde o início do processo de redemocratização, com a finalidade de tornar o sistema educacional brasileiro mais democrático. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

- a) Espera-se que o respondente desenvolva pelo menos dois argumentos que apoiem a afirmação: “O sistema educacional pode ser responsável pela reprodução de elites econômicas e pela persistência das desigualdades de cor e de gênero na sociedade”.

A seguir são apresentados alguns exemplos de argumentos que podem ser desenvolvidos pelos respondentes. (valor: 4,0 pontos)

1. A desigualdade entre escolas públicas e privadas no país tende a favorecer os alunos de estratos socioeconômicos mais favorecidos (predominantemente pessoas de cor branca no país). Principalmente por conta da qualidade de ensino e do acesso às ferramentas educacionais diferenciadas na rede privada, como acesso a computadores, laboratórios,

auditórios etc. Esta é a principal característica da desigualdade horizontal do sistema educacional brasileiro, no qual as oportunidades educacionais, na mesma etapa do sistema, podem ser muito heterogênea considerando os tipos de instituição de ensino.

2. As chances de acesso aos níveis educacionais mais altos estão associadas, no Brasil, por características como: variáveis locais/espaciais, características individuais, capital cultural, capital econômico e capital social (SILVA, 2003). A desigualdade vertical no sistema educacional, no caso racial, caracteriza-se por uma acumulação entre discriminação racial e desvantagem de classe. Diversos estudos enfatizam que a desigualdade racial existe, mesmo quando a desigualdade de classe é levada em conta.
 3. Apesar da ampliação das vagas no ensino superior, uma característica marcante é a distribuição desigual das mulheres e não brancos nas carreiras superiores. O padrão de escolha de cursos superiores ainda é fortemente estruturado pela dimensão de gênero, com mulheres autorrepresentadas em cursos superiores de menor prestígio e com piores resultados no mercado de trabalho. Esses padrões são explicados, em geral, pela existência de crenças e valores sobre habilidades e inclinações “naturais” de homens e mulheres, que continuam presente nas sociedades contemporâneas e que são reproduzidas por pais, professores e colegas de classe. Um componente relevante desses estereótipos seria a natureza “cuidadora” das mulheres, que as tornaria particularmente aptas para o desenvolvimento de atividades de cuidado (CARVALHAES, RIBEIRO 2011).
 4. Menções a autores que tenham discutido a produção das desigualdades sociais através de suas teorias em Sociologia da Educação como, por exemplo, Pierre Bourdieu.
- b) Os respondentes devem apresentar três ações governamentais que têm por finalidade tornar o sistema educacional brasileiro mais democrático. A seguir são apresentados alguns exemplos de ações que podem ser citadas pelos respondentes. (valor: 6,0 pontos)
- Ampliação de vagas nos níveis de ensino: fundamental, médio e superior;
 - Ampliação de vagas na pré-escola permitindo que mães possam desenvolver suas atividades profissionais e estudantis;
 - Implantação de provas de avaliação de desempenho de estudantes com alcance nacional como: Prova Brasil, Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).
 - Criação pelo Governo Federal do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – Fundeb possibilitando que municípios em regiões mais pobres melhorem a qualidade de sua rede de ensino.
 - Implantação e expansão de bolsas de transferência de renda condicionadas a permanência dos estudantes na escola, como o Programa Bolsa Família.
 - Programas de valorização das mulheres na ciência e na área de ciências exatas;
 - Sistemas de cotas, raciais e para estudantes da rede pública, para ingresso no ensino superior público.
 - Ampliação de bolsas e auxílios para permanência de estudantes de baixa renda nas universidades públicas.
 - Criação e ampliação de mecanismos governamentais de financiamento e concessão de bolsas para que estudantes de baixa renda possam cursar o ensino superior, entre elas pode-se citar o Fundo de Financiamento Estudantil (FIES) e Programa Universidade para Todos (PROUNI).